



23

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 079/2009

Em 07 de 02 de 2009

AUTOR; FERNANDO CARVALHO

Ementa

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINENSE AO ILMO:
SR. SERGIO FERNANDES BALTORÉ E DÁ OUTRAS PRO-
VIDÊNCIAS.

Distribuição

a Comissão de JUSTIÇA E REDAÇÃO
para parecer

S.S. Câmara Municipal 12 de 05 de 2009

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 20 de 05 de 2009

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 15 de 05 de 2009

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO

Projeto de Lei nº 079 de 04 de maio de 2009.

Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em 07.05.09 às 09:20hs

ASSINATURA

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
CAMPINENSE AO ILMO. SR. SERGIO
FERNANDES BALTORÉ E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Campinense ao **Ilmo. Sr. Sérgio Fernandes Baltoré**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revoga-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 04 de maio de 2009.

FERNANDO CARVALHO
Vereador PMDB
Autor da Propositura



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO

Neste momento, ficou em dúvida pois a mudança de vida seria radical. Pensou muito, pesquisou, conversou com pessoas experientes, e, coerente com seus planos de abraçar uma nova carreira, aceitou o convite e foi designado em 03/11/2003.

Partiu para Carajás, local desconhecido, pouco atraente e de acesso difícil, sob críticas e desconfiança dos colegas de trabalho e até da família. Lá ficou quase dois anos, realizando excelente gestão e sendo promovido a Superintendente do Aeroporto de Campina Grande.

Era o destino. Se não aceitasse o cargo em Carajás não estaria habilitado a concorrer à vaga em Campina Grande. Em 01/02/2005 assumiu a gestão do Aeroporto Presidente João Suassuna até 01/fev/2009, exatos quatro anos, onde se sentiu extremamente feliz e valorizado com a receptividade do povo campinense.

Foram excelentes quatro anos onde conheceu pessoas e fez muitos amigos. Entre estas, sua esposa, conhecida durante o São João de 2005. Namorou, noivou (nunca tinha noivado na vida) e casou com Rossana Marques Porto, filha de proeminente e digna família de Campina Grande. Neste período na cidade, participou do São João, dos jogos do Treze, de diversos eventos, solenidades e campanhas da cidade. Foi membro do Rotary e realizou parcerias com diversas instituições campinenses. Realizou gestão de resultados no aeroporto João Suassuna e implantou projeto social. Sua atuação como gestor e os resultados alcançados, chamou atenção da Superintendência Regional do Nordeste e da Diretoria da INFRAERO.

Completamente ambientado em Campina Grande, foi convidado no final de 2007 para assumir a Superintendência do Aeroporto de Teresina/PI. Alegando razões pessoais aliado a necessidade de finalizar projetos em andamento no Aeroporto João Suassuna, recusou o convite, mesmo sendo uma promoção.

No final de 2008 foi sondado para assumir o Aeroporto Internacional Pinto Martins em Fortaleza e aceitou o convite sendo designado em 02/02/2009.

Por este breve histórico apresentamos, aos nobres pares desta Casa, o presente projeto, acreditando ser justa tal medida, contando desde já com sua aprovação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 04 de maio de 2009.

FERNANDO CARVALHO
Vereador do PMDB
Autor da Propositura



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”
GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO

JUSTIFICATIVA

Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Sérgio Fernandes Baltoré, nasceu em 06/03/1962 em Porto Alegre, RS. Primeiro filho de uma família de pai gaúcho e militar da Aeronáutica e de mãe carioca e do lar. Residiu em Porto Alegre e Canoas até os três anos, onde ganhou mais dois irmãos, Paulo e Lucio. Em 1965, seu pai foi transferido para São Paulo capital e lá passou sua infância até 1973, quando com 11 anos foi residir no Rio de Janeiro em nova transferência de seu pai.

Estudou em excelentes escolas e nessa época aprendeu a ser botafoguense, seu time de coração, e não era para menos, pois nos anos 60 e 70, Botafogo e Santos dominavam o cenário futebolístico nacional.

Em 1974 a família aumentou mais um pouco com a chegada de Rodrigo, 12 anos de diferença de Sérgio. Em 1979 prestou concurso para a AFA – Academia da Força Aérea e passou. Estudou como cadete até o final de 1981 quando resolveu sair da academia e cursar uma faculdade. O destino o colocou na UFRJ para estudar Meteorologia, onde se formou em 1985. Antes disso já trabalhava, foi vendedor de calçados da C e A modas e depois estagiário no Centro Meteorológico da TASA (Telecomunicações Aeronáuticas S.A.) no aeroporto internacional do Rio de Janeiro – Galeão a partir de 1984.

Motivado e interessado em aprender, rapidamente foi contratado como auxiliar de meteorologista em 10/04 daquele ano e a partir daí não parou mais. Formado, realizou treinamento de seis meses como meteorologista previsor na especialidade aeronáutica e foi promovido em 1986.

Em 1988, recebeu outra promoção e foi alçado ao cargo de Chefe de Seção de Procedimentos operacionais. Em 1992, uma tragédia se abateu no seio da família Baltoré. Seu irmão Lucio, tenente médico da aeronáutica e padrinho de seu filho , faleceu em um acidente automobilístico.

Foram momentos de muita tristeza principalmente para seus pais, que nessa época residiam em Brasília, onde seu pai servia como Brigadeiro. Mas como a vida tem que seguir, Sérgio já vinha há alguns anos insatisfeito com a vida no Rio de Janeiro e resolveu solicitar transferência para o Nordeste.

Em 1993 foi convidado para implantar e chefiar o Grupamento de Telecomunicações Aeronáuticas de João Pessoa onde atingiu grande amadurecimento e sucesso na missão. Em 1996, a TASA foi incorporada à INFRAERO, e Sérgio foi designado Chefe da Seção de Navegação Aérea do aeroporto de João Pessoa até o ano 2000. Neste período cursou um MBA na FGV e se formou em Administração de empresas na UNIPE.

Em 2000 foi designado Chefe da área de Meteorologia da Regional da Infraero em Recife, para onde se mudou. Sempre buscando alcançar cargos mais importantes na empresa, realizou Curso de pós-graduação em Controle e Gestão Ambiental na Escola Politécnica de Pernambuco e participou em 2002 de concurso para realizar o curso de formação de Superintendentes de Aeroportos, logrando êxito junto com 17 colegas de um total de 650 inscritos.

Após dois meses de muito estudo na UNB em Brasília voltou para Recife com o diploma e aguardou ser chamado pela Diretoria da empresa, o que veio a ocorrer em outubro de 2003, ao ser convidado para ser o Superintendente do Aeroporto de Carajás no Pará.

Fernando Carvalho